

Mestrado Semipresencial Neuropsicologia e Educação

TECH é membro da: **European Association
of Applied Psychology**
Psychologia - accessibilitas, praxis, adhibitio



tech global
university



Mestrado Semipresencial

Neuropsicologia e Educação

Modalidade: B-learning (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Acreditação: 60 + 4 ECTS

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-neuropsicologia-educacao

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 28

05

Estágios

pág. 34

06

Centros de estágio

pág. 40

07

Oportunidades de carreira

pág. 44

08

Metodologia do estudo

pág. 48

09

Corpo docente

pág. 58

10

Certificação

pág. 62

01

Apresentação do programa

O papel da Neuropsicologia na Educação tem vindo a ganhar relevância nas últimas décadas, sobretudo com os avanços da Neurociência que permitiram uma melhor compreensão do cérebro e da sua relação com os processos de aprendizagem. No entanto, à medida que as exigências educativas aumentam, os psicólogos são desafiados a adaptar as suas abordagens terapêuticas e pedagógicas para responder mais eficazmente às necessidades neurocognitivas dos alunos. Por conseguinte, é essencial que os especialistas tenham um conhecimento abrangente dos modelos neuropsicológicos que influenciam o processo educativo, a fim de oferecer estratégias práticas para a sua aplicação na sala de aula. Neste contexto, a TECH apresenta uma inovadora qualificação universitária centrada na Neuropsicologia e Educação.



“

Graças a este Mestrado Semipresencial, criará estratégias educativas adaptadas às necessidades cognitivas e emocionais dos alunos para melhorar o seu desenvolvimento integral”

De acordo com um novo relatório da Organização Mundial de Saúde, cerca de 15% dos alunos em idade escolar têm dificuldades de aprendizagem que afetam o seu desempenho académico. Este facto realça a necessidade de estratégias de intervenção mais precisas e baseadas nas neurociências. Perante esta realidade, os especialistas têm a responsabilidade de desenvolver abordagens inovadoras que utilizem os avanços da neurociência para identificar, compreender e tratar as dificuldades cognitivas desde uma idade precoce.

Com o objetivo de facilitar esta tarefa, a TECH está a lançar um Mestrado Semipresencial de vanguarda em Neuropsicologia e Educação. Concebido a partir de referências autênticas neste domínio, o itinerário académico abordará aspetos que vão desde as técnicas mais sofisticadas para a deteção precoce das dificuldades de aprendizagem ou a criação de programas de intervenção personalizados em função das necessidades específicas dos alunos até à utilização das principais tecnologias da informação e da comunicação. Os alunos serão assim capazes de transformar o ambiente educativo, aplicando métodos baseados na neurociência para responder às necessidades cognitivas e emocionais de cada aluno.

Por outro lado, depois de passar a fase teórica online, o título universitário prevê um estágio prático numa instituição de referência. Desta forma, os alunos poderão entrar num cenário real de trabalho com recursos de última geração, onde farão parte de uma equipa multidisciplinar que trabalha para desenvolver intervenções que respondam às necessidades cognitivas e emocionais dos alunos.

Este **Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 estudos de caso apresentados por profissionais de Neurologia e Educação.
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informação essencial sobre as disciplinas que são fundamentais para a prática profissional
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Além disso, poderá fazer um estágio numa das melhores empresas



Implementará abordagens neuroeducativas e aplicará técnicas inovadoras, como as novas tecnologias, para otimizar a aprendizagem dos utilizadores”

“

Passará uma estadia intensiva de 3 semanas num centro de prestígio no domínio da Neuropsicologia e da Educação”

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de carácter profissionalizante e modalidade b-learning, o programa destina-se a atualizar os profissionais da Neuropsicologia e Educação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar os conhecimentos teóricos na prática clínica diária.

Graças aos seus conteúdos multimédia desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional da educação aprender de forma situada e contextual, ou seja, num ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para formar em situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Terá um conhecimento sólido das abordagens de reabilitação cognitiva para intervir nos défices neuropsicológicos em contextos educativos.

Poderá aceder ao Campus Virtual a qualquer momento e descarregar os conteúdos para os consultar sempre que quiser.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade
online do mundo

Programa

curricular
mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

**Nº.1
Mundial**

A maior universidade
online do mundo



A metodologia
mais eficaz

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Os materiais didáticos que compõem este Mestrado Semipresencial foram desenvolvidos por especialistas de renome no domínio da Neuropsicologia e da Educação. Assim, o programa de estudos abordará questões que vão desde os fundamentos da neurociência e os diferentes tipos de aprendizagem até à identificação precoce de dificuldades durante o processo de ensino. Desta forma, os alunos estarão altamente qualificados para implementar intervenções personalizadas para otimizar o processo de aprendizagem dos estudantes.



“

Aprofundará a utilização de ferramentas neuropsicológicas de ponta para promover o desenvolvimento cognitivo e emocional em diferentes fases educativas, desde a infância até à adolescência”

Módulo 1. Bases da neurociência

- 1.1. O sistema nervoso e os neurónios
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Desenvolvimento e abordagens finais
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
 - 1.2.1. Descrição
 - 1.2.2. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados com a aprendizagem
 - 1.3.1. As emoções e a aprendizagem
 - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com a motricidade
 - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e motricidade
 - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a Neuroplasticidade
 - 1.5.1. Definição de plasticidade
 - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. Epigenética
 - 1.6.1. Definição e origem
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
 - 1.7.1. Teorias atuais
 - 1.7.2. A influência do ambiente no desenvolvimento da criança
- 1.8. Mudanças no cérebro da criança
 - 1.8.1. O desenvolvimento do cérebro na infância
 - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro do adolescente
 - 1.9.1. O desenvolvimento do cérebro na adolescência
 - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
 - 1.10.1. Características do cérebro adulto
 - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- 2.1. Neurociência
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Conceito de neurociência
 - 2.1.3. Neuromitos
- 2.2. O cérebro: estrutura e funcionamento
 - 2.2.1. Principais estruturas cerebrais
 - 2.2.2. Modelo triuno
 - 2.2.3. Modelo bilateral
 - 2.2.4. Cérebro cognitivo e cérebro emocional
 - 2.2.5. Os neurónios
 - 2.2.6. O que são os neurotransmissores?
- 2.3. Neurociência e aprendizagem
 - 2.3.1. O que é aprender?
 - 2.3.2. Neurónios-espelho
 - 2.3.3. Níveis de aprendizagem
 - 2.3.4. Estilos de aprendizagem
 - 2.3.5. Tipos de aprendizagem
- 2.4. Inteligências múltiplas
 - 2.4.1. Definição
 - 2.4.2. Classificação
 - 2.4.3. Inteligências múltiplas e neurodidáctica
 - 2.4.4. Inteligências Múltiplas na sala de aula
 - 2.4.5. Vantagens e desvantagens na educação
- 2.5. Neurociências - Educação
 - 2.5.1. Neuroeducação
 - 2.5.2. A memória
 - 2.5.3. A emoção
 - 2.5.4. A atenção
 - 2.5.5. A motivação
 - 2.5.6. Contribuições da neurodidáctica para as estratégias de aprendizagem

- 2.6. Neurociência na sala de aula
 - 2.6.1. A figura do neuroeducador
 - 2.6.2. Relevância neuro-educacional e neuro-pedagógica
 - 2.6.3. Atitude empática e aprendizagem
 - 2.6.4. Aplicações na sala de aula
 - 2.6.5. Organização da sala de aula
- 2.7. O jogo e as novas tecnologias
 - 2.7.1. Etimologia do jogo
 - 2.7.2. Benefícios dos jogos
 - 2.7.3. Aprender jogando
 - 2.7.4. O processo neurocognitivo
 - 2.7.5. Princípios básicos dos jogos educativos
 - 2.7.6. Neuroeducação e jogos de tabuleiro
 - 2.7.7. Tecnologia Educacional e Neurociência
 - 2.7.8. Desenvolvimento das funções executivas
- 2.8. Corpo e cérebro
 - 2.8.1. A ligação entre o corpo e o cérebro
 - 2.8.2. O cérebro social
 - 2.8.3. Como preparar o cérebro para a aprendizagem?
 - 2.8.4. Alimentação
 - 2.8.5. Descanso e aprendizagem
- 2.9. A neurociência para prevenir o insucesso escolar
 - 2.9.1. Benefícios da neurociência
 - 2.9.2. Elementos para uma pedagogia orientada para o sucesso
 - 2.9.3. Algumas sugestões para melhorar o processo de aprendizagem
- 2.10. Razão e emoção
 - 2.10.1. O binómio razão e emoção
 - 2.10.2. Para que nos servem as emoções?
 - 2.10.3. Porquê o ensino das emoções na sala de aula?
 - 2.10.4. Aprendizagem eficaz através das emoções

Módulo 3. Neuroeducação

- 3.1. Introdução à Neuroeducação
- 3.2. Os principais neuromitos
- 3.3. A atenção
- 3.4. A emoção
- 3.5. A motivação
- 3.6. A aprendizagem
- 3.7. A memória
- 3.8. A estimulação e as intervenções precoces
- 3.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 3.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

Módulo 4. Funcionalidade visual e auditiva para a leitura, linguagem, as línguas e a aprendizagem

- 4.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológicas
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 4.1.3. Fatores de risco
 - 4.1.4. Desenvolvimento dos outros sistemas sensoriais durante a infância
 - 4.1.5. Influência da visão no sistema visuomotor e no seu desenvolvimento
 - 4.1.6. Visão normal e binocular
 - 4.1.7. Anatomia dos olhos humanos
 - 4.1.8. Funções do olho
 - 4.1.9. Outras funções
 - 4.1.10. Trajetos visuais para o córtex cerebral
 - 4.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
 - 4.1.12. Doenças e perturbações da visão
 - 4.1.13. Distúrbios ou doenças oculares comuns: intervenções na sala de aula
 - 4.1.14. Síndrome da Visão por Computador (SVC)
 - 4.1.15. Observação atitudinal do aluno
 - 4.1.16. Resumo
 - 4.1.17. Referências bibliográficas

- 4.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Desenvolvimento humano: o desenvolvimento dos sistemas sensoriais
 - 4.2.3. Percepção sensorial
 - 4.2.4. Neurodesenvolvimento
 - 4.2.5. Descrição do processo perceptivo
 - 4.2.6. Percepção da cor
 - 4.2.7. Percepção e capacidades visuais
 - 4.2.8. Avaliação da percepção visual
 - 4.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
 - 4.2.10. Resumo
 - 4.2.11. Referências bibliográficas
- 4.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Movimentos oculares
 - 4.3.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
 - 4.3.4. Registo e avaliação da motilidade ocular
 - 4.3.5. Perturbações de motilidade ocular
 - 4.3.6. O sistema visual e a leitura
 - 4.3.7. Desenvolvimento de aptidões na aprendizagem da leitura
 - 4.3.8. Programas e atividades de melhoria e formação
 - 4.3.9. Resumo
 - 4.3.10. Referências bibliográficas
- 4.4. Movimentos sacádicos e as suas implicações na leitura
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Modelos do processo de leitura
 - 4.4.3. Movimentos sacádicos e a sua relação com a leitura
 - 4.4.4. Como se avaliam os movimentos sacádicos?
 - 4.4.5. O processo de leitura a nível visual
 - 4.4.6. Memória visual no processo de leitura
 - 4.4.7. Investigações para estudar a relação entre a memória visual e a leitura
 - 4.4.8. Dificuldades da leitura
 - 4.4.9. Professores qualificados
 - 4.4.10. Educadores sociais
 - 4.4.11. Resumo
 - 4.4.12. Referências bibliográficas
- 4.5. Acomodação visual e a sua relação com a postura na sala de aula
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Mecanismos que permitem a acomodação ou a concentração
 - 4.5.3. Como é avaliada a acomodação visual?
 - 4.5.4. A postura corporal na sala de aula
 - 4.5.5. Programas de formação em acomodação visual
 - 4.5.6. Ajudas para alunos com deficiência visual
 - 4.5.7. Resumo
 - 4.5.8. Referências bibliográficas
- 4.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Mundo sonoro
 - 4.6.3. O som e a sua propagação
 - 4.6.4. Os recetores auditivos
 - 4.6.5. Estrutura do ouvido
 - 4.6.6. Desenvolvimento do sistema auditivo desde o nascimento
 - 4.6.7. Desenvolvimento dos sistemas sensoriais durante a infância
 - 4.6.8. Influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
 - 4.6.9. Doenças do ouvido
 - 4.6.10. Resumo
 - 4.6.11. Referências bibliográficas
- 4.7. Percepção auditiva
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Guias para a deteção de problemas de percepção auditiva
 - 4.7.3. O processo de percepção
 - 4.7.4. Função das vias auditivas nos processos perceptivos
 - 4.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
 - 4.7.6. Exames de avaliação
 - 4.7.7. Resumo
 - 4.7.8. Referências bibliográficas

- 4.8. Avaliação da audição e as suas alterações
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
 - 4.8.3. Otoscopia
 - 4.8.4. Audiometria aérea
 - 4.8.5. Audição por condução óssea
 - 4.8.6. Curva do limiar de desconforto
 - 4.8.7. Audiometria tonal, audiometria vocal e acúsmetria
 - 4.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de hipoacusia
 - 4.8.9. Causas das hipoacusias
 - 4.8.10. Aspectos psicobiológicos da surdez
 - 4.8.11. Resumo
 - 4.8.12. Referências bibliográficas
- 4.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
 - 4.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo das crianças
 - 4.9.4. Método Berard
 - 4.9.5. Método Tomatis
 - 4.9.6. Saúde visual e auditiva
 - 4.9.7. Adaptações de elementos curriculares
 - 4.9.8. Resumo
 - 4.9.10. Referências bibliográficas
- 4.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Acompanhamento dos movimentos oculares
 - 4.10.3. O sistema visual e a leitura
 - 4.10.4. A dislexia
 - 4.10.5. Terapias baseadas nas cores para a dislexia
 - 4.10.6. Auxiliares de deficiência visual
 - 4.10.7. Resumo
 - 4.10.8. Referências bibliográficas

- 4.11. Relação entre a visão e a audição na linguagem
 - 4.11.1. Introdução
 - 4.11.2. Relação entre a visão e a audição
 - 4.11.3. Processamento de informação verbal-auditiva e visual
 - 4.11.4. Programas de intervenção para as perturbações auditivas
 - 4.11.5. Indicações para professores
 - 4.11.6. Resumo
 - 4.11.7. Referências bibliográficas

Módulo 5. Capacidade motora, lateralidade e escrita

- 5.1. Neurodesenvolvimento e aprendizagem
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Desenvolvimento perceptivo
 - 5.1.3. Bases neuropsicológicas do desenvolvimento motor
 - 5.1.4. Desenvolvimento da lateralidade
 - 5.1.5. Comunicação inter-hemisférica através do corpo caloso
 - 5.1.6. Ambidextrismo
 - 5.1.7. Resumo
 - 5.1.8. Referências bibliográficas
- 5.2. Desenvolvimento psicomotor
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Psicomotricidade grossa
 - 5.2.3. Coordenação dinâmica geral: capacidades básicas
 - 5.2.4. A motricidade fina e a sua relação com a escrita
 - 5.2.5. Avaliação do desenvolvimento psicomotor
 - 5.2.6. Resumo
 - 5.2.7. Referências bibliográficas

- 5.3. Neuropsicologia do desenvolvimento motor
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Relação entre motricidade e psique
 - 5.3.3. Perturbações do desenvolvimento motor
 - 5.3.4. Perturbações da aquisição da coordenação
 - 5.3.5. Perturbações do sistema vestibular
 - 5.3.6. A escrita
 - 5.3.7. Resumo
 - 5.3.8. Referências bibliográficas
- 5.4. Introdução ao desenvolvimento da lateralidade
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Testes de lateralidade
 - 5.4.3. Orientações de observação para professores
 - 5.4.4. Lateralidade cruzada
 - 5.4.5. Tipos de lateralidade cruzada
 - 5.4.6. Relação entre dislexia e lateralidade
 - 5.4.7. Relação entre lateralidade e problemas de atenção, memória e hiperatividade
 - 5.4.8. Resumo
 - 5.4.9. Referências bibliográficas
- 5.5. Desenvolvimento da lateralidade em diferentes idades
 - 5.5.1. Introdução
 - 5.5.2. Definição de lateralidade
 - 5.5.3. Tipos de lateralidade
 - 5.5.4. O corpo caloso
 - 5.5.5. Os hemisférios cerebrais
 - 5.5.6. Desenvolvimento das fases pré-lateral, contralateral e lateral
 - 5.5.7. Resumo
 - 5.5.8. Referências bibliográficas
- 5.6. Perturbações motoras e dificuldades de aprendizagem associadas
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. Perturbações motoras
 - 5.6.3. Dificuldades da aprendizagem
 - 5.6.4. Resumo
 - 5.6.5. Referências bibliográficas
- 5.7. Processo e aquisição da escrita
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Aprendizagem da leitura
 - 5.7.3. Problemas de compreensão que os alunos podem desenvolver
 - 5.7.4. Desenvolvimento da escrita
 - 5.7.5. História da escrita
 - 5.7.6. Bases neuropsicológicas da escrita
 - 5.7.7. Ensinar a escrever
 - 5.7.8. Métodos de ensino da escrita
 - 5.7.9. Workshops de escrita
 - 5.7.10. Resumo
 - 5.7.11. Referências bibliográficas
- 5.8. Disgrafia
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Estilos de aprendizagem
 - 5.8.3. Funções executivas envolvidas na aprendizagem
 - 5.8.4. Definição de disgrafia e tipos
 - 5.8.5. Indicadores comuns de disgrafia
 - 5.8.6. Ajudas em aula para alunos com disgrafia
 - 5.8.7. Ajudas individuais
 - 5.8.8. Resumo
 - 5.8.9. Referências bibliográficas

- 5.9. O contributo da lateralidade para o desenvolvimento da leitura e da escrita
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Importância da lateralidade nos processos de aprendizagem
 - 5.9.3. Lateralidade em processos de leitura e escrita
 - 5.9.4. Lateralidade e dificuldades de aprendizagem
 - 5.9.5. Resumo
 - 5.9.6. Referências bibliográficas
- 5.10. O papel do psicólogo escolar e dos orientadores na prevenção, no desenvolvimento e nas dificuldades de aprendizagem
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Departamentos de orientação
 - 5.10.3. Programas de intervenção
 - 5.10.4. Avanços da neuropsicologia nas dificuldades da aprendizagem
 - 5.10.5. Formação de equipas docentes
 - 5.10.6. Resumo
 - 5.10.7. Referências bibliográficas
- 05:11. Orientações para os pais
 - 5.11.1. Como informar os pais?
 - 5.11.2. Atividades para melhorar o desempenho académico
 - 5.11.3. Atividades para melhorar o desenvolvimento lateral
 - 5.11.4. Estratégias de resolução de problemas
 - 5.11.5. Resumo
 - 5.11.6. Referências bibliográficas
- 05:12. Avaliação e intervenção psicomotora
 - 5.12.1. Introdução
 - 5.12.2. Desenvolvimento psicomotor
 - 5.12.3. Avaliação psicomotora
 - 5.12.4. Intervenção psicomotora
 - 5.12.5. Resumo
 - 5.12.6. Referências bibliográficas

Módulo 6. Metodologia de investigação

- 6.1. A Metodologia da Investigação
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. A importância da metodologia de investigação
 - 6.1.3. O conhecimento científico
 - 6.1.4. Abordagens à investigação
 - 6.1.5. Resumo
 - 6.1.6. Referências bibliográficas
- 6.2. Escolha do tema a investigar
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. O problema da investigação
 - 6.2.3. Definição do problema
 - 6.2.4. Escolha da questão de investigação
 - 6.2.5. Objetivos da investigação
 - 6.2.6. Variáveis: tipos
 - 6.2.7. Resumo
 - 6.2.8. Referências bibliográficas
- 6.3. A proposta de Investigação
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Hipóteses da investigação
 - 6.3.3. Viabilidade dos projeto de investigação
 - 6.3.4. Introdução e justificação da investigação
 - 6.3.5. Resumo
 - 6.3.6. Referências bibliográficas
- 6.4. Quadro teórico
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. Elaboração do quadro teórico
 - 6.4.3. Recursos utilizados
 - 6.4.4. Normas APA
 - 6.4.5. Resumo
 - 6.4.6. Referências bibliográficas

- 6.5. Bibliografia
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. Importância das referências bibliográficas
 - 6.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas APA?
 - 6.5.4. Formato dos anexos: tabelas e figuras
 - 6.5.5. Gestores de Bibliografia: O que são? como utilizá-los?
 - 6.5.6. Resumo
 - 6.5.7. Referências bibliográficas
- 6.6. Quadro metodológico
 - 6.6.1. Introdução
 - 6.6.2. Roteiro
 - 6.6.3. Secções a serem contidas no quadro metodológico
 - 6.6.4. A população
 - 6.6.5. Amostra
 - 6.6.6. Variáveis
 - 6.6.7. Instrumentos
 - 6.6.8. Procedimento
 - 6.6.9. Resumo
 - 6.6.10. Referências bibliográficas
- 6.7. Desenhos de investigação
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Tipos de desenhos
 - 6.7.3. Características dos desenhos usados em Psicologia
 - 6.7.4. Desenhos de investigações utilizadas na educação
 - 6.7.5. Desenhos de investigações utilizadas em neuropsicologia educativa
 - 6.7.6. Resumo
 - 6.7.7. Referências bibliográficas
- 6.8. Investigação quantitativa
 - 6.8.1. Introdução
 - 6.8.2. Desenhos aleatórios de grupos
 - 6.8.3. Desenhos de grupos aleatórios com blocos
 - 6.8.4. Outros desenhos utilizados em psicologia
 - 6.8.5. Técnicas estatísticas na investigação quantitativa
 - 6.8.6. Resumo
 - 6.8.7. Referências bibliográficas
- 6.9. Investigação quantitativa II
 - 6.9.1. Introdução
 - 6.9.2. Desenhos experimentais intrasubjetivos
 - 6.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de desenhos intrasubjetivos
 - 6.9.4. Técnicas estatísticas
 - 6.9.5. Resumo
 - 6.9.6. Referências bibliográficas
- 6.10. Resultados
 - 6.10.1. introdução
 - 6.10.2. Como recolher os dados?
 - 6.10.3. Como analisar os dados?
 - 6.10.4. Programas estatísticos
 - 6.10.5. Resumo
 - 6.10.6. Referências bibliográficas
- 06:11. Estatística descritiva
 - 6.11.1. Introdução
 - 6.11.2. Variáveis na investigação
 - 6.11.3. Análise quantitativa
 - 6.11.4. Análise qualitativa
 - 6.11.5. Recursos que podem ser utilizados
 - 6.11.6. Resumo
 - 6.11.7. Referências bibliográficas
- 06:12. Contraste de hipóteses
 - 6.12.1. Introdução
 - 6.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 6.12.3. Como interpretar o significado (valor-p)?
 - 6.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 6.12.5. Resumo
 - 6.12.6. Referências bibliográficas

06:13. Estatísticas correlacionais e análise da independência

- 6.13.1. Introdução
- 6.13.2. Correlação de Pearson
- 6.13.3. Correlação de Spearman e Chi-quadrado
- 6.13.4. Resultados
- 6.13.5. Resumo
- 6.13.6. Referências bibliográficas

06:14. Estatísticas de comparação de grupos

- 6.14.1. Introdução
- 6.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
- 6.14.3. Teste t de e intervalos com sinais de Wilcoxon
- 6.14.4. Resultados
- 6.14.5. Resumo
- 6.14.6. Referências bibliográficas

06:15. Discussão e conclusões

- 6.15.1. Introdução
- 6.15.2. O que é a defesa
- 6.15.3. Organização da defesa
- 6.15.4. Conclusões
- 6.15.5. Limitações e previsão
- 6.15.6. Resumo
- 6.15.7. Referências bibliográficas

06:16. Elaboração da Tese de Mestrado

- 6.16.1. Introdução
- 6.16.2. Capa e índice
- 6.16.3. Introdução e justificação
- 6.16.4. Quadro teórico
- 6.16.5. Quadro metodológico
- 6.16.6. Resultados
- 6.16.7. Programa de intervenção
- 6.16.8. Discussão e conclusões
- 6.16.9. Resumo
- 06:16. Referências bibliográficas

Módulo 7. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas capacidades

7.1. Teoria das inteligências múltiplas

- 7.1.1. Introdução
- 7.1.2. Antecedentes
- 7.1.3. Conceitualização
- 7.1.4. Validação
- 7.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
- 7.1.6. Ciência neuropsicológica e cognitiva
- 7.1.7. Classificação das teorias das inteligências múltiplas
- 7.1.8. Resumo
- 7.1.9. Referências bibliográficas

7.2. Tipos de inteligências múltiplas

- 7.2.1. Introdução
- 7.2.2. Tipos de inteligência
- 7.2.3. Resumo
- 7.2.4. Referências bibliográficas

7.3. Avaliação das inteligências múltiplas

- 7.3.1. Introdução
- 7.3.2. Antecedentes
- 7.3.3. Tipos de avaliações
- 7.3.4. Aspectos a ter em conta na avaliação
- 7.3.5. Resumo
- 7.3.6. Referências bibliográficas

7.4. Criatividade

- 7.4.1. Introdução
- 7.4.2. Conceitos e teorias da criatividade
- 7.4.3. Abordagens do estudo da criatividade
- 7.4.4. Características do pensamento criativo
- 7.4.5. Tipos de criatividade
- 7.4.6. Resumo
- 7.4.7. Referências bibliográficas

- 7.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. Antecedentes
 - 7.5.3. Características das pessoas criativas
 - 7.5.4. Produtos criativos
 - 7.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 7.5.6. Influência do ambiente e do contexto na criatividade
 - 7.5.7. Resumo
 - 7.5.8. Referências bibliográficas
- 7.6. Criatividade no contexto educativo
 - 7.6.1. Introdução
 - 7.6.2. A criatividade na sala de aula
 - 7.6.3. Etapas do processo criativo
 - 7.6.4. Como trabalhar a criatividade?
 - 7.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
 - 7.6.6. Modificações no contexto educativo
 - 7.6.7. Resumo
 - 7.6.8. Referências bibliográficas
- 7.7. Metodologias para desenvolver a criatividade
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
 - 7.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
 - 7.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
 - 7.7.5. Resumo
 - 7.7.6. Referências bibliográficas
- 7.8. Avaliação da criatividade e orientações
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Considerações sobre a avaliação
 - 7.8.3. Exames de avaliação
 - 7.8.4. Exames subjetivos de avaliação
 - 7.8.5. Orientações sobre a avaliação
 - 7.8.6. Resumo
 - 7.8.7. Referências bibliográficas



- 7.9. Altas capacidades e talentos
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. Relação entre a sobredotação e as altas capacidades
 - 7.9.3. Relação entre hereditariedade e ambiente
 - 7.9.4. Fundamentos neuropsicológicos
 - 7.9.5. Modelos de sobredotação
 - 7.9.6. Resumo
 - 7.9.7. Referências bibliográficas
- 7.10. Identificação e diagnóstico de altas capacidades
 - 7.10.1. Introdução
 - 7.10.2. Principais características
 - 7.10.3. Como identificar as altas capacidades?
 - 7.10.4. Papel dos agentes envolvidos
 - 7.10.5. Testes e instrumentos de avaliação
 - 7.10.6. Programas de intervenção
 - 7.10.7. Resumo
 - 7.10.8. Referências bibliográficas
- 07.11. Problemas e dificuldades
 - 7.11.1. Introdução
 - 7.11.2. Problemas e dificuldades no âmbito escolar
 - 7.11.3. Mitos e crenças
 - 7.11.4. Dessincronias
 - 7.11.5. Diagnóstico diferencial
 - 7.11.6. Diferenças de género
 - 7.11.7. Necessidades educativas
 - 7.11.8. Resumo
 - 7.11.9. Referências bibliográficas
- 07.12. Relação entre inteligências múltiplas, altas capacidades, talento e criatividade
 - 7.12.1. Introdução
 - 7.12.2. Relação entre inteligências múltiplas e criatividade
 - 7.12.3. Relação entre inteligências múltiplas, altas capacidades e talentos
 - 7.12.4. Diferenças entre talento e altas capacidades
 - 7.12.5. Criatividade, altas capacidades e talento
 - 7.12.6. Resumo
 - 7.12.7. Referências bibliográficas

Módulo 8. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- 8.1. Concetualização da dislexia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Definição
 - 8.1.3. Bases neuropsicológicas
 - 8.1.4. Características
 - 8.1.5. Subtipos
 - 8.1.6. Resumo
 - 8.1.7. Referências bibliográficas
- 8.2. Avaliação neuropsicológica da dislexia
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Critérios de diagnóstico da dislexia
 - 8.2.3. Como avaliar?
 - 8.2.4. Entrevista ao tutor
 - 8.2.5. Leitura e escrita
 - 8.2.6. Avaliação neuropsicológica
 - 8.2.7. Avaliação de outros aspetos relacionados
 - 8.2.8. Resumo
 - 8.2.9. Referências bibliográficas
- 8.3. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Variáveis implicadas
 - 8.3.2. Âmbito neuropsicológico
 - 8.3.3. Programas de intervenção
 - 8.3.4. Resumo
 - 8.3.5. Referências bibliográficas
- 8.4. Concetualização da discalculia
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Definição de discalculia
 - 8.4.3. Características
 - 8.4.4. Bases neuropsicológicas
 - 8.4.5. Resumo
 - 8.4.6. Referências bibliográficas

8.5. Avaliação neuropsicológica da discalculia

- 8.5.1. Introdução
- 8.5.2. Objetivos da avaliação
- 8.5.3. Como avaliar?
- 8.5.4. Relatório
- 8.5.5. Diagnóstico
- 8.5.6. Resumo
- 8.5.7. Referências bibliográficas

8.6. Intervenção neuropsicológica da discalculia

- 8.6.1. Introdução
- 8.6.2. Variáveis implicadas no tratamento
- 8.6.3. Reabilitação neuropsicológica
- 8.6.4. Intervenção da discalculia
- 8.6.5. Resumo
- 8.6.6. Referências bibliográficas

8.7. Conceitualização do TDAH

- 8.7.1. Introdução
- 8.7.2. Definição do TDAH
- 8.7.3. Bases neuropsicológicas
- 8.7.4. Características de crianças com TDAH
- 8.7.5. Subtipos
- 8.7.6. Resumo
- 8.7.7. Referências bibliográficas

8.8. Avaliação neuropsicológica do TDAH

- 8.8.1. Introdução
- 8.8.2. Objetivos da avaliação
- 8.8.3. Como avaliar?
- 8.8.4. Relatório
- 8.8.5. Diagnóstico
- 8.8.6. Resumo
- 8.8.7. Referências bibliográficas

8.9. Intervenção neuropsicológica do TDAH

- 8.9.1. Introdução
- 8.9.2. Âmbito neuropsicológico
- 8.9.3. Tratamento da PHDA
- 8.9.4. Outras terapias
- 8.9.5. Programas de intervenção
- 8.9.6. Resumo
- 8.9.7. Referências bibliográficas

8.10. Comorbilidade nas perturbações do neurodesenvolvimento

- 8.10.1. Introdução
- 8.10.2. Transtornos do neurodesenvolvimento
- 8.10.3. Dislexia e discalculia
- 8.10.4. Dislexia e TDAH
- 8.10.5. Discalculia e TDAH
- 8.10.6. Resumo
- 8.10.7. Referências bibliográficas

08:11. Neurotecnologia

- 8.11.1. Introdução
- 8.11.2. Aplicada à dislexia
- 8.11.3. Aplicada à discalculia
- 8.11.4. Aplicada ao TDAH
- 8.11.5. Resumo
- 8.11.6. Referências bibliográficas

08:12. Orientações para pais e professores

- 8.12.1. Introdução
- 8.12.2. Orientações sobre a dislexia
- 8.12.3. Orientações sobre a discalculia
- 8.12.4. Orientações sobre o TDAH
- 8.12.5. Resumo
- 8.12.6. Referências bibliográficas

Módulo 9. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção

- 9.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 9.1.1. Introdução
 - 9.1.2. Definição da linguagem
 - 9.1.3. Antecedentes históricos
 - 9.1.4. Resumo
 - 9.1.5. Referências bibliográficas
- 9.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 9.2.1. Introdução
 - 9.2.2. Aparição da linguagem
 - 9.2.3. Aquisição da linguagem
 - 9.2.4. Resumo
 - 9.2.5. Referências bibliográficas
- 9.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 9.3.1. Introdução
 - 9.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 9.3.3. Áreas cerebrais implicadas
 - 9.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 9.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
 - 9.3.6. Resumo
 - 9.3.7. Referências bibliográficas
- 9.4. Neuropsicologia da compreensão da linguagem
 - 9.4.1. Introdução
 - 9.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 9.4.3. Os sons
 - 9.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
 - 9.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 9.4.6. Compreensão da leitura
 - 9.4.7. Resumo
 - 9.4.8. Referências bibliográficas

- 9.5. Comunicação através da linguagem
 - 9.5.1. Introdução
 - 9.5.2. A linguagem como ferramenta de comunicação
 - 9.5.3. Evolução da linguagem
 - 9.5.4. A comunicação social
 - 9.5.5. Resumo
 - 9.5.6. Referências bibliográficas
- 9.6. Distúrbios da linguagem
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Perturbações da fala e da linguagem
 - 9.6.3. Profissionais implicados no tratamento
 - 9.6.4. Implicações na aula
 - 9.6.5. Resumo
 - 9.6.6. Referências bibliográficas
- 9.7. Afasias
 - 9.7.1. Introdução
 - 9.7.2. Tipos de afasias
 - 9.7.3. Diagnóstico
 - 9.7.4. Avaliação
 - 9.7.5. Resumo
 - 9.7.6. Referências bibliográficas
- 9.8. Estimulação da linguagem
 - 9.8.1. Introdução
 - 9.8.2. Importância da estimulação da linguagem
 - 9.8.3. A estimulação fonético-fonológica
 - 9.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 9.8.5. A estimulação morfosintática
 - 9.8.6. Estimulação pragmática
 - 9.8.7. Resumo
 - 9.8.8. Referências bibliográficas

- 9.9. Distúrbios da leitura e da escrita
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Atraso na leitura
 - 9.9.3. Dislexia
 - 9.9.4. Disortografia
 - 9.9.5. Disgrafia
 - 9.9.6. Dislalia
 - 9.9.7. Tratamento das perturbações da leitura e da escrita
 - 9.9.8. Resumo
 - 9.9.9. Referências bibliográficas
- 9.10. Avaliação e diagnóstico das dificuldades linguísticas
 - 9.10.1. Introdução
 - 9.10.2. Avaliação da linguagem
 - 9.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 9.10.4. Testes psicológicos para avaliação linguística
 - 9.10.5. Resumo
 - 9.10.6. Referências bibliográficas
- 09:11. Intervenção nas perturbações da linguagem
 - 9.11.1. Introdução
 - 9.11.2. Aplicação dos programas de melhoria
 - 9.11.3. Programas de melhoria
 - 9.11.4. Programas de melhoria mediante o uso das novas tecnologias
 - 9.11.5. Resumo
 - 9.11.6. Referências bibliográficas
- 09:12. Impacto das dificuldades linguísticas no desempenho académico
 - 9.12.1. Introdução
 - 9.12.2. Processos linguísticos
 - 9.12.3. Incidência das perturbações da linguagem
 - 9.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 9.12.5. Resumo
 - 9.12.6. Referências bibliográficas

- 09:13. Orientação aos pais e professores
 - 9.13.1. Introdução
 - 9.13.2. Estimulação da linguagem
 - 9.13.3. A estimulação da leitura
 - 9.13.4. Resumo
 - 9.13.5. Referências bibliográficas

Módulo 10. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- 10.1. Introdução
- 10.2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
 - 10.2.1. Fundamentos teóricos das tecnologias da informação e da comunicação
 - 10.2.2. Desenvolvimento histórico das TIC
 - 10.2.3. Classificação das TIC
 - 10.2.3.1. Síncronas
 - 10.2.3.2. Assíncronas
 - 10.2.4. Características TIC
 - 10.2.5. Potencialidades das TIC nos vários contextos da sociedade
- 10.3. As TIC nos meios educativos
 - 10.3.1. Contribuição das TIC para a educação em geral
 - 10.3.1.1. A educação tradicional e a incorporação das TIC
 - 10.3.1.2. O impacto das TIC na educação no século XXI
 - 10.3.1.3. Aprender e ensinar com as TIC: expectativas, realidades e potenciais
 - 10.3.2. Contribuições das TIC na abordagem das dificuldades de Aprendizagem
 - 10.3.2.1. As TIC como um recurso educativo para lidar com as Dificuldades de Aprendizagem
 - 10.3.2.1.1. Ensino da leitura
 - 10.3.2.1.2. Ensino da escrita
 - 10.3.2.1.3. Ensino da matemática
 - 10.3.2.1.4. Atenção ao Distúrbio de Hiperatividade com Déficit de Atenção (TDAH)

- 10.3.3. O papel do docente no uso das TIC
 - 10.3.3.1. Na sala de aula
 - 10.3.3.2. Espaços extra-classe
- 10.4. O xadrez e o seu valor pedagógico
 - 10.4.1. Breve história do xadrez
 - 10.4.2. O seu caráter lúdico
 - 10.4.3. Fundamentos pedagógicos da ludociência
 - 10.4.4. O xadrez como uma ferramenta educacional: no contexto escolar e em ambientes socialmente vulneráveis
 - 10.4.5. O potencial do xadrez para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldades de aprendizagem
 - 10.4.5.1. Contribuições do xadrez para a atividade cognitiva
 - 10.4.5.1.1. Atenção
 - 10.4.5.1.2. Memória
 - 10.4.5.1.3. Motivação
 - 10.4.5.1.4. Gestão das emoções
 - 10.4.5.1.5. Pensamento estratégico
 - 10.4.5.1.6. Inteligência
 - 10.4.5.1.7. Transferência de aprendizagem
 - 10.4.5.2. Contribuições do xadrez no contexto das funções executivas
 - 10.4.5.2.1. Organização
 - 10.4.5.2.2. Planejamento
 - 10.4.5.2.3. Execução (flexibilidade, controlo inibitório, auto-controlo)
 - 10.4.5.2.4. Avaliação/Revisão
- 10.5. O xadrez como elemento de ligação da tríade escola-família-comunidade na gestão das dificuldades de aprendizagem
 - 10.5.1. Pontos fortes do uso do xadrez nas escolas para promover a participação da família no processo educativo
 - 10.5.2. Possibilidades oferecidas pelo xadrez para promover a participação da comunidade nas escolas
- 10.6. Meditação: da prática espiritual à sua expansão atual
 - 10.6.1. Uma breve abordagem à meditação como uma ferramenta educacional
 - 10.6.1.1. Conceito de meditação
 - 10.6.1.2. Origem da meditação
 - 10.6.1.3. A sua expansão em vários campos

- 10.7. Utilizar o potencial educativo da meditação , para a gestão das dificuldades de aprendizagem e atenção à diversidade
 - 10.7.1. Evidências científicas dos efeitos da meditação sobre o corpo, cérebro e relações interpessoais
 - 10.7.1.1. Efeitos neurológicos: efeitos estruturais, bioquímicos e funcionais no cérebro
 - 10.7.1.2. Efeitos fisiológicos
 - 10.7.1.3. Efeitos físicos
 - 10.7.2. Impacto da prática da meditação na escola
 - 10.7.3. O impacto da meditação nas formas de atuação dos professores
 - 10.7.4. Impacto da prática da meditação no clima escolar
- 10.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 10.9. Leitura recomendada
- 10.10. Bibliografia



Desfrutará de uma biblioteca repleta de recursos multimédia em diferentes formatos audiovisuais, como vídeos explicativos ou resumos interactivos”

04

Objetivos de ensino

A concepção deste Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação da TECH está orientada para os psicólogos que adquirem competências avançadas para aplicar os conhecimentos neuropsicológicos no domínio da educação. Através de uma abordagem integral, o programa prepara o profissional para intervir eficazmente no desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, favorecendo o seu desempenho académico e bem-estar em contextos educativos dinâmicos.



“

Identificará uma variedade de perturbações comportamentais e abordá-las-á através de estratégias passadas em Neuropsicologia Educativa”



Objetivo geral

- O objetivo geral desta titulação universitária é fornecer aos psicólogos uma atualização prática e aprofundada na aplicação da neuropsicologia em contextos educacionais. Através de métodos inovadores, os profissionais desenvolverão competências clínicas avançadas para intervir eficazmente na aprendizagem e no bem-estar dos alunos, melhorando o seu desempenho académico e emocional em contextos educativos

“

Com o inovador sistema de Relearning da TECH, reduzirá as longas horas de estudo e memorização”





Objetivos específicos

Módulo 1. Bases da neurociência

- ♦ Estudar a anatomia do cérebro e a sua relação com a aprendizagem
- ♦ Aprender as bases cerebrais do desenvolvimento motor
- ♦ Explorando a qualidade da plasticidade cerebral
- ♦ Analisar os vários agentes que afetam o desenvolvimento cerebral em crianças, adolescentes e adultos

Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- ♦ Estudar as bases neurobiológicas do desenvolvimento
- ♦ Explorar as bases do funcionamento cognitivo diferencial
- ♦ Desenvolver aplicações de regulamentação metacognitiva e marcadores neurobiológicos na educação
- ♦ Fazer um diagnóstico clínico com base nos conhecimentos desenvolvidos

Módulo 3. Neuroeducação

- ♦ Refletir sobre o significado da neuroeducação
- ♦ Aprofundar as particularidades e as características fundamentais das diferentes áreas cerebrais associadas às emoções e à aprendizagem.

Módulo 4. Funcionalidade visual e auditiva para a leitura, linguagem, línguas e aprendizagem

- ♦ Detetar, avaliar e intervir em aula com alunos com deficiência visual
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalho para a melhoria da percepção visual

Módulo 5. Capacidade motora, lateralidade e escrita

- ♦ Aprofundar o estudo da relação entre a aprendizagem e o neurodesenvolvimento no campo educativo
- ♦ Abordagem dos aspetos da psicomotricidade grossa e fina.

Módulo 6. Metodologia de investigação

- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método completo de pesquisa, desde a escolha do tema, até a proposta e elaboração

Módulo 7. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas capacidades

- ♦ Aprender todos os aspetos da teoria das inteligências múltiplas e a sua avaliação
- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e o seu desenvolvimento no contexto educacional

Módulo 8. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detetar e intervir na sala de aula em casos de discalculia, dislexia e TDAH
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, ao TDAH e à discalculia

Módulo 9. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção

- ♦ Desenvolver os aspetos neurobiológicos do desenvolvimento da linguagem
- ♦ Estudar as bases neuropsicológicas da linguagem e as possibilidades de trabalho e desenvolvimento da mesma
- ♦ Analisar e conhecer os processos de compreensão de linguagem, sons e compreensão leitora
- ♦ Analisar os distúrbios da linguagem e da leitura-escrita





Módulo 10. Alternativas educacionais emergentes para a gestão de dificuldades de aprendizagem

- ♦ Conhecer as tecnologias da informação e da comunicação e a sua relação com a gestão das dificuldades.
- ♦ Compreender a utilização das TIC nos centros educativos.
- ♦ Descobrir as vantagens do xadrez como ferramenta educativa
- ♦ Conhecer os benefícios da medicação para gerir as dificuldades



Explore a teoria mais relevante neste domínio, aplicando-a depois num contexto de trabalho real"

05

Estágios

Uma vez concluída a primeira etapa periódica online, o programa prevê que os alunos realizem um estágio prático numa empresa líder no domínio da Neuropsicologia e da Educação. Ao longo desta experiência imersiva, terão o apoio de um tutor altamente especializado neste domínio que os orientará ao longo de todo o processo, tanto na preparação como no desenvolvimento do estágio.





“

*Realizará uma Formação Prática
numa instituição de renome, onde
se aprofundará nos últimos avanços
da Neuropsicologia e da Educação”*

O período de formação prática deste programa de Neuropsicologia e Educação consiste numa estadia prática numa instituição reconhecida, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de formação prática ao lado de um especialista assistente.

Nesta proposta de formação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de Neuropsicologia e Educação em condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que estão orientadas para a formação específica para o exercício da atividade, num ambiente de segurança para o paciente e de elevado desempenho profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade de aprender a trabalhar num ambiente educativo inovador onde a integração das Ciências Neuropsicológicas com a pedagogia está no centro da cultura de aprendizagem.

A vertente prática irá realizar-se com a participação ativa do aluno desempenhando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas da formação para facilitar o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à prática de Neuropsicologia e Educativo (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da formação e a sua execução estará sujeita à disponibilidade e ao volume de trabalho próprio do centro, sendo as atividades propostas as seguintes





Módulo	Atividade Prática
Psicologia do desenvolvimento cognitivo	Realização de testes para analisar o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional das crianças e dos adolescentes
	Desenvolver e aplicar programas de intervenção específicos com base nas necessidades de desenvolvimento cognitivo e motivacional dos alunos.
	Orientar os pais na gestão e apoio a crianças e adolescentes com dificuldades de desenvolvimento, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado às suas necessidades
	Monitorizar continuamente os progressos dos alunos em termos de competências cognitivas, sociais e emocionais, avaliando a eficácia das intervenções e adaptando as estratégias conforme necessário
Capacidades cognitivas diversas	Aplicar modelos de avaliação baseados na teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner para identificar as várias formas de inteligência dos alunos
	Criar e adaptar programas educativos que correspondam aos pontos fortes cognitivos e criativos dos alunos, maximizando o seu potencial e promovendo uma abordagem individualizada da aprendizagem
	Desenvolver atividades e estratégias pedagógicas que estimulem a criatividade e a resolução de problemas
	Implementar estratégias que favoreçam o desenvolvimento das competências cognitivas e socio-emocionais dos alunos, promovendo um equilíbrio entre uma elevada capacidade intelectual e o bem-estar emocional
Perturbações de Dislexia, Discalculia e hiperatividade	Realizar testes de leitura, ortografia, compreensão da leitura e processamento fonológico para identificar problemas específicos relacionados com a leitura e a escrita.
	Criar planos de intervenção centrados na melhoria da leitura, da escrita e da compreensão da leitura, recorrendo a abordagens como a leitura multissensorial e a fonologia
	Acompanhar os progressos dos alunos através de uma avaliação contínua do seu desempenho académico e comportamental, ajustando as intervenções conforme necessário
	Implementar técnicas de relaxamento, <i>mindfulness</i> e autorregulação emocional para alunos com hiperatividade
Processos de linguagem do cérebro	Desenvolver programas de intervenção baseados em abordagens neurolinguísticas para melhorar a compreensão e a produção da linguagem em utilizadores com dificuldades linguísticas relacionadas com processos neurológicos
	Aplicar intervenções personalizadas para tratar perturbações da linguagem relacionadas com problemas neurológicos, utilizando técnicas como a terapia da fala e exercícios de leitura e escrita
	Criar estratégias didáticas e atividades para crianças com dificuldades de desenvolvimento da linguagem devido a perturbações neurológicas, incentivando a aquisição de competências linguísticas e a expressão verbal adequada
	Utilizar ferramentas tecnológicas, como software de estimulação da linguagem e dispositivos de comunicação de apoio, para apoiar estudantes e doentes com dificuldades de comunicação e melhorar as suas competências linguísticas

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Semipresencial

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO:** durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador acadêmico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.
- 2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.
- 3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

06

Centros de estágio

Esta via académica implica que os alunos realizem um estágio prático numa instituição de prestígio onde poderão aplicar na prática todos os seus conhecimentos de Neuropsicologia e Educação. De referir que, com o objetivo de levar este programa a um maior número de especialistas, a TECH oferece aos profissionais a possibilidade de o realizarem em várias instituições do país. Desta forma, a instituição reforça o seu compromisso com uma educação de qualidade e acessível a todos.



“

Realizará uma estadia prática numa instituição de referência no domínio da Neuropsicologia e da Educação”



Os estudantes podem frequentar a parte prática deste Mestrado Semipresencial nos seguintes centros:



Psicologia

Novopedia, centro psicológico del aprendizaje

País	Cidade
Espanha	Alicante

Direção: Avenida José Jornet Navarro, Bajo,
Local 1, 03005, Alicante

Centro psicológico de aprendizagem situado em Alicante

Formações práticas relacionadas:

- Neuropsicologia e Educação
- Psicopedagogia Educativa





“

Combinará a teoria e a prática profissional através de uma abordagem pedagógica exigente e gratificante”

07

Oportunidades de carreira

Este Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação oferece aos psicólogos a oportunidade de atualizar as suas competências e adquirir ferramentas avançadas em Neuropsicologia aplicada ao domínio da educação. Com estes conhecimentos especializados, os alunos poderão melhorar o seu desempenho profissional e alargar as suas perspetivas de emprego em instituições de ensino e clínicas, promovendo assim o desenvolvimento integral dos estudantes.



“

Deseja trabalhar como Neuropsicólogo no domínio académico? Conseguir isso através desta titulação universitária em apenas 12 meses”

Perfil dos nossos alunos

O aluno que concluir este programa universitário será um profissional altamente qualificado, capaz de aplicar os princípios neuropsicológicos em contextos educativos. Ao mesmo tempo, desenvolverá competências para avaliar, conceber e implementar intervenções personalizadas que otimizem a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes. Além disso, estará preparado para liderar projetos de investigação em neuropsicologia educacional e promover abordagens inovadoras, garantindo o desenvolvimento integral dos estudantes e melhorando o seu desempenho académico.

Utilizará ferramentas tecnológicas avançadas para apoiar a avaliação e a intervenção de utilizadores com dificuldades cognitivas.

- ♦ **Aplicação de estratégias neuropsicológicas na sala de aula:** Capacidade de integrar os conhecimentos neuropsicológicos na prática educativa, concebendo e aplicando intervenções personalizadas para otimizar a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- ♦ **Resolução de dificuldades cognitivas e emocionais:** Capacidade para identificar e tratar as dificuldades de aprendizagem através de estratégias baseadas em abordagens neuropsicológicas que apoiam o bem-estar emocional e o desempenho académico.
- ♦ **Promover a inclusão educativa:** Competência para conceber ambientes educativos inclusivos que respondam às diversas necessidades cognitivas e emocionais dos alunos, promovendo a integração e a aprendizagem equitativa
- ♦ **Gestão do bem-estar emocional dos alunos:** Responsabilidade pela identificação e gestão dos aspetos emocionais que afetam o desempenho académico, implementando programas de intervenção para promover a saúde mental e emocional dos estudantes.





Após a realização do Mestrado Próprio, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Psicólogo especializado em Avaliação Neuropsicológica Educacional:** É responsável pela aplicação e análise de instrumentos neuropsicológicos para avaliar as capacidades cognitivas, emocionais e de aprendizagem dos estudantes.
- 2. Psicólogo responsável pela concepção do programa de intervenção:** Responsável pelo desenvolvimento e implementação de programas de intervenção personalizados, baseados em abordagens neuropsicológicas, para apoiar a aprendizagem e o bem-estar emocional dos alunos.
- 3. Psicóloga em Consultoria Educativa e Neuropsicológica:** Especializada na prestação de aconselhamento a instituições de ensino sobre a forma de integrar abordagens neuropsicológicas na concepção pedagógica e no atendimento educativo dos alunos.
- 4. Psicólogo educativo em bem-estar emocional:** Especializada na gestão dos aspetos emocionais que afetam a aprendizagem dos alunos, implementando programas que promovem a saúde mental no ambiente escolar.
- 5. Psicólogo em Investigação em Neuropsicologia Educativa:** Dedicar-se à investigação sobre a forma como os processos cerebrais afetam a aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de novas metodologias pedagógicas baseadas na neuropsicologia.
- 6. Psicóloga especializada em Tecnologias para a Inclusão Educativa:** Utiliza ferramentas tecnológicas avançadas para apoiar a avaliação e a intervenção em alunos com dificuldades cognitivas e emocionais.
- 7. O Psicólogo na Adaptação Curricular:** Responsável pela adaptação do currículo educativo para satisfazer as necessidades cognitivas e emocionais dos alunos, aplicando princípios neuropsicológicos para garantir uma aprendizagem inclusiva.

08

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

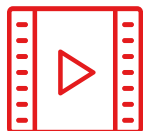
A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5.

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

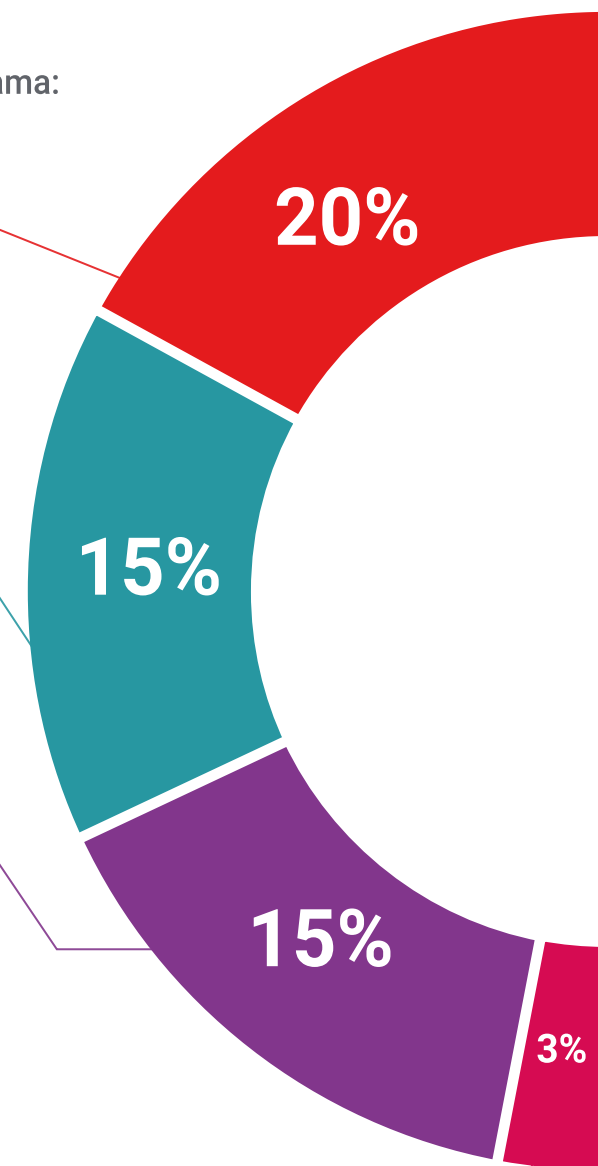
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

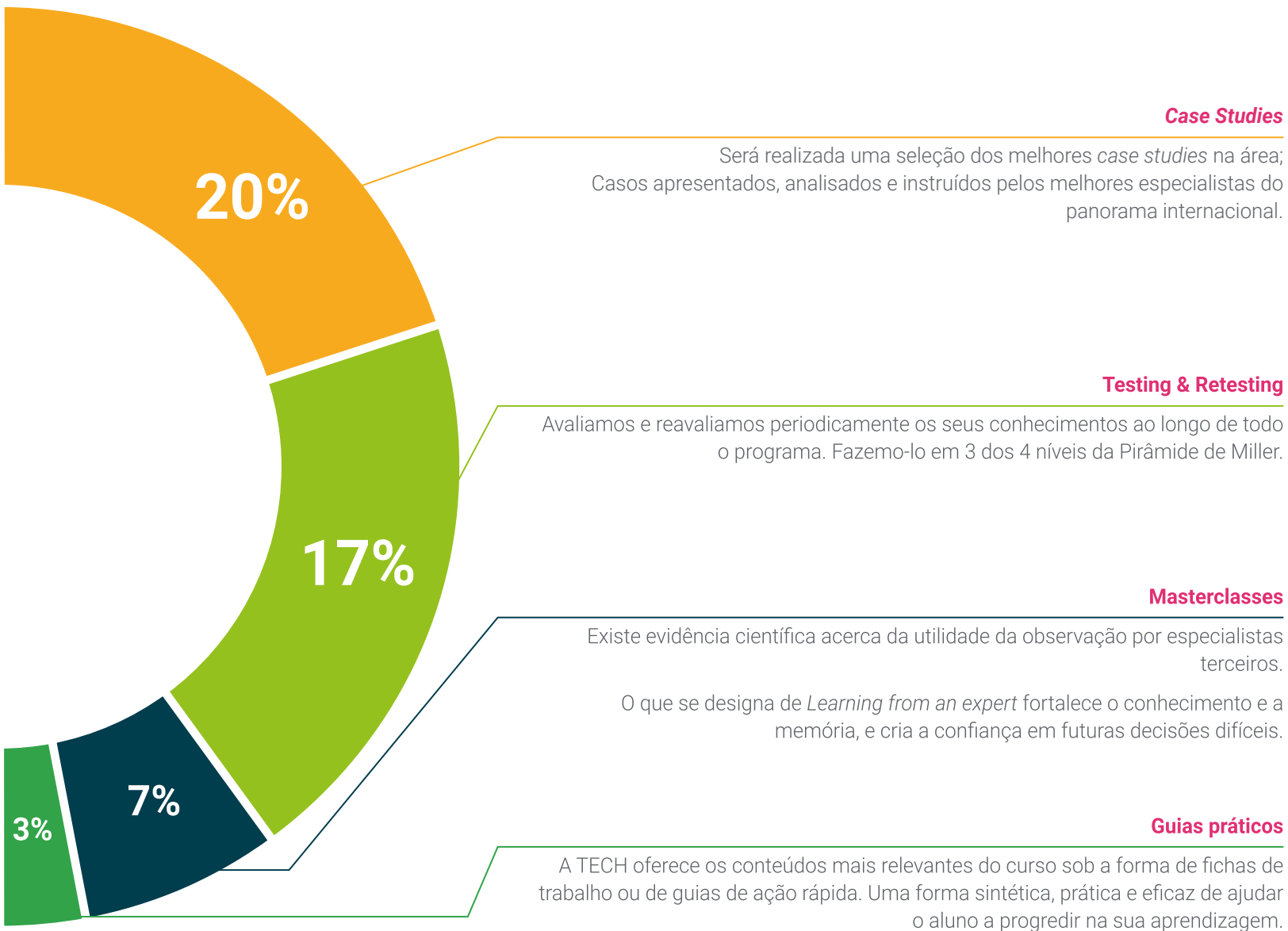
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



09

Corpo docente

A principal premissa da TECH é oferecer as titulações universitárias mais holísticas e renovadas do panorama académico, razão pela qual realiza um rigoroso processo de formação do seu corpo docente. Graças a este esforço, o presente Mestrado Semipresencial conta com a participação de autênticas referências no domínio da Neuropsicologia e da Educação. Desta forma, desenvolveram uma miríade de conteúdos didáticos que se destacam tanto pela sua elevada qualidade como pela sua adaptação às exigências do mercado de trabalho atual. Os alunos adquirem uma experiência intensiva que alarga consideravelmente os seus horizontes profissionais.





“

Será sempre acompanhado pela equipe pedagógica, composta por profissionais com uma vasta experiência em Neuropsicologia e Educação”

Direção



Sra. Nuria Ester Sánchez Padrón

- ♦ Psicóloga Geral de Saúde na Vitaliti
- ♦ Professora de Reforço Educativo na Rádio ECCA
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de La Rioja
- ♦ Especialista em Cuidados Psicológicos de Emergência da Cruz Vermelha
- ♦ Especialista em Cuidados Psicológicos nas Prisões



10

Certificação

O Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Semipresencial emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da European Association of Applied Psychology (EAAP), uma organização que reúne os melhores expoentes e especialistas em psicologia de mais de 120 países. Graças a isso, os alunos terão acesso a painéis de discussão, fóruns, material exclusivo e conectividade com profissionais e centros de investigação de todo o mundo, ampliando assim as suas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

TECH é membro da:

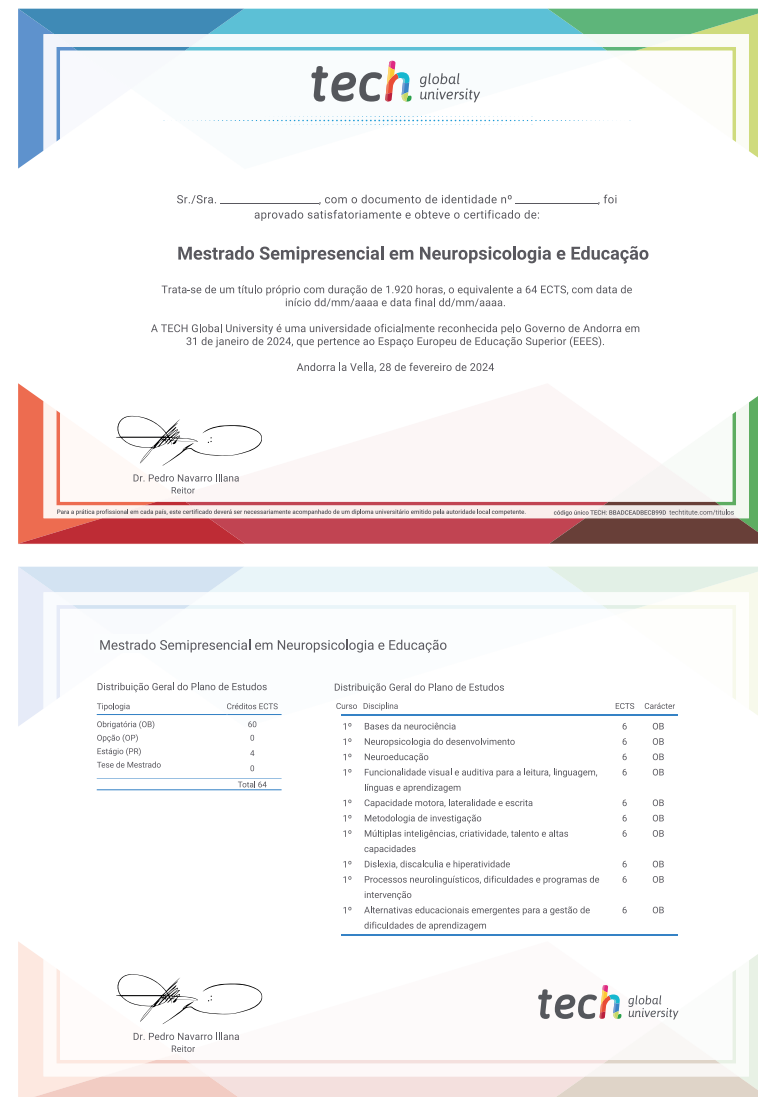


Título: Mestrado Semipresencial em Neuropsicologia e Educação

Modalidade: online

Duração: 12 meses

Acreditação: 60 + 4 ECTS





Mestrado Semipresencial
Neuropsicologia e Educação

Modalidade: B-learning (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Acreditação: 60 + 4 ECTS

Mestrado Semipresencial

Neuropsicologia e Educação

TECH é membro da: **European Association
of Applied Psychology**
Psychologia - accessibilitas, praxis, adhibitio



tech global
university

